



## PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

### 1. OBJETIVO

Com base na Resolução nº 4.557/2017 do Banco Central do Brasil, **O Plano de Continuidade de Negócios – PCN** tem o objetivo de garantir por meio de políticas e estratégias claramente documentadas para gestão de continuidade de negócios.

### 2. RESPONSABILIDADES

**Conselho de administração:** aprovar as políticas e manuais de gestão de continuidade de negócios e garantir a implementação das estratégias de continuidade de negócios.

**Diretoria executiva:** definir estratégias de gestão de continuidade de negócios e disseminar a cultura na Cooperativa.

**Diretor Responsável:** A COOPTEK designou diretor responsável pela Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos.

### 3. PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

O presente Plano de Continuidade de Negócios visa estabelecer diretrizes e as responsabilidades a serem observadas na continuidade de negócios da COOPTEK, para garantir que os serviços essenciais sejam devidamente identificados e preservados após a ocorrência de um desastre, e até o retorno à situação normal de funcionamento da cooperativa e minimizar os impactos financeiros, operacionais, legais e regulatórios decorrentes de indisponibilidades dos recursos – humanos, materiais e tecnológicos – essenciais para o funcionamento de suas operações.

**Equipe de administração de crise:** Responsáveis pela condução e comunicação em momento de crise com o monitoramento, a gestão e a recuperação das atividades em caso de interrupção dos processos críticos de negócio limitando perdas decorrentes de interrupções e são efetuadas por meio do **Anexo I** – Plano de Continuidade Operacional.



**Equipe gerencial:** responsável por conduzir e elaborar o plano de continuidade de negócios e ser o canal de comunicação entre membros responsáveis pelo Gerenciamento de Continuidade de Negócios - GCN.

**Equipe técnica:** responsável pela elaboração, execução e testes do plano de continuidade de negócios.

### 3.1 – Composição da equipe

Equipe	Nome	Cargo	Telefone/e-mail
Administração de crise	Roberto Olimpio Costa	Diretor Administrativo	(31)-33168163 roberto.costa@teksid.com.br
Gerencial	Maria Adriane Fernandes	Gerente	(31)-33168459 adriane.fernandes@teksid.com.br
Técnica	Juscineia Gonçaves da Cruz	Assistente Administrativo	(31)-33168460 Juscineiacruz.external@teksid.com.br

As responsabilidades e atribuições garantem a elaboração, ativação, manutenção e monitoramento do plano.

## 4. ESTRATÉGIAS DE CONTINUIDADE

A estratégia é uma maneira para que a Cooperativa garanta a sua recuperação e continuidade ao se deparar com um desastre, ou outro incidente maior ou interrupção de negócios.

### 4.1– Recursos necessários para continuidade e recuperação dos negócios:

**Pessoas:** estratégias para garantir mobilidade, mapeamento de atividades críticas possibilitando que outros executem em caso de ausências, segregação de funções e planos de recursos humanos.

**Instalações:** estratégias para garantir a continuidade em espaço físico alternativo, adotando atendimento remoto ou home Office.

**Tecnologia:** acesso remoto, manter tecnologias em locais diferentes que não foram afetados pela mesma interrupção de negócios.



**Informações:** as estratégias de informações devem incluir formatos impressos e eletrônicos, sobretudo para aquelas consideradas essenciais como informações financeiras, cadastro de associados, operações de crédito consignadas e cadastro de fornecedores relevantes.

## 5. ESTRUTURA DO PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

O plano de continuidade de negócios é composto das seguintes etapas:

- I. Análise de Impacto nos Negócios
- II. Plano de continuidade voltado para a área de TI
- III. Testes periódicos
- IV. Plano de Continuidade Operacional
- V. Treinamentos e capacitação
- VI. Estratégias para controle dos processos

## 6. PROCESSO DE GESTÃO DO PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

**6.1 – Análise de Impacto nos Negócios:** identificar processos ou recursos críticos contemplando o tempo real de recuperação para cada atividade crítica, avaliando os impactos legais, financeiros e operacionais.

### 6.1.1 – Principais processos críticos

#### I. Área de crédito

- Falta de pessoal e/ou recursos humanos aptos e treinados para a execução das tarefas;
- Impossibilidade de acesso ao ambiente de negócios para o desenvolvimento das rotinas de trabalho;

#### II. Área contábil

- Falta de pessoa apta para a execução das tarefas contábeis;
- Falta de parceria com a empresa terceirizada que auxilia na área de pessoal.

#### III. Área de TI

- Faltam recursos tecnológicos, sistemas e programas para o desenvolvimento do trabalho;



#### IV. Área financeira

- Interrupção dos repasses, mensais, pela empresa.
- Falta de recursos financeiros disponíveis para a liberação de contratos de empréstimos;
- Falta de liquidez das aplicações financeiras realizadas junto ao mercado financeiro.

##### 6.1.2 – Plano de continuidade voltado para a área de TI

Estabelece medidas rápidas e eficazes para a retomada das atividades em caso de ocorrência de processos críticos de TI relacionados aos sistemas essenciais em casos de incidentes graves ou desastre.

##### 6.1.3 – Testes periódicos

Será realizado no mínimo anualmente e elencam os pontos de êxito, as falhas e as necessidades de melhorias.

##### Tipos de testes a serem realizados:

*Teste de mesa:* procedimento de entrevista para simular a ocorrência de uma contingência.

*Simulação:* simular uma situação real de interrupção.

##### 6.1.4 – Plano de Continuidade Operacional:

O **Anexo I** do Plano de Continuidade Operacional – PCO tem como objetivo identificar os principais processos que possam afetar a continuidade das atividades e as estratégias para limitar graves perdas decorrentes de risco operacional que acarretem a interrupção das atividades da Cooperativa, contemplando os seguintes eventos:

- a) Incêndio nas instalações
- b) Interrupção de energia elétrica
- c) Água
- d) Inundação
- e) Processamento de Dados
- f) Roubo ou Furto

##### 6.1.5 – Treinamentos e capacitação

Capacitação dos empregados envolvidos no processo de gestão de continuidade de negócios, no mínimo anualmente.



## 6.1.6 – Estratégias para controle dos processos

### I. Área de crédito

- Manter o quadro de funcionários em quantidade apta para o atendimento das demandas de serviço;
- Efetuar treinamentos com todos os funcionários a fim de capacitá-los para o desempenho de suas atividades;
- Disponibilizar recursos para a execução do trabalho via Home Office, na ocorrência de situações adversas que impossibilitem o trabalho na sede da cooperativa.

### II. Área contábil

- Manter pessoas capacitadas e treinadas para a execução das tarefas contábeis
- Manter parceria com a empresa terceirizada que auxilia na área de pessoal e que pode fazer também as tarefas contábeis em caso extraordinário.

### III. Área de TI

- Manter os sistemas de informação atualizados, protegidos e seguros quanto às restrições de acesso;
- Manter o sistema operacional usado pela Cooperativa, nas nuvens para estar protegido e de fácil acesso em qualquer lugar.
- Gerenciar o Forte Gate, os antivírus e os backups de tudo que não está nas nuvens.

### IV. Área financeira

- Manter o devido controle dos recursos financeiros disponíveis em conta corrente, bem como dos saldos em aplicações de liquidez imediata para fazer frente às demandas diárias de empréstimos;
- Monitorar o saldo e a rentabilidade das aplicações financeiras a fim de manter recursos disponíveis para atendimento às demandas, bem como evitar perdas financeiras;
- Acompanhar, mensalmente, os repasses financeiros realizados pela empresa garantindo recursos suficientes para as operações da cooperativa.



## 7. AVALIAÇÃO E EXECUÇÃO

O **Anexo II** – PCO - Relatório de Avaliação e Execução tem como objetivo a reunião com os envolvidos nos processos para acompanhamento, relatando caso ocorram, os eventos descritos no Plano de Continuidade – PCO, e que possam afetar a continuidade e /ou interrupção das atividades da cooperativa e limitando riscos operacionais.

## 8. APROVAÇÃO

Esse Plano foi aprovado em ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 09/09/2021.

---

Roberto Olimpio Costa  
Diretor Administrativo  
Resp.p/ Estrut.Simplif.de Gerenc. de Riscos

---

Maria do Carmo de Oliveira  
Diretora Financeira

---

Fabiola de Melo Pires  
Diretora Presidente

---

Kênia Presley Nascimento  
Conselheira de Administração

---

German Bretas Lage  
Conselheiro de Administração

---

Marcos Lúcio Veloso  
Conselheiro de Administração